

ctt

# Portugal <sup>em</sup> Selos 2023 Stamps

Colecionar é Descobrir  
Collecting is Discovering

Jorge M. Martins

1983 Portugal em Selos



1985 Portugal em Selos Stamps



1986 Portugal em Selos Stamp



1992 Portugal em Selos Stamps



1990 Portugal em Selos Stamps



1989



2016 PORTUGAL em selos in stamps

1993 Portugal em Selos Stamps

Portugal em selos in stamps 2018

1994 Portugal em Selos Stamps

1987 Portugal em Selos

1988 Portugal em S

PORTUGAL em selos in stamps 2020



2022

Portugal em selos in stamps 2006



## *Portugal em Selos 2023* *os 40 anos desta Edição*

Evocamos em 2023 o 40.º aniversário da edição do livro *Portugal em Selos*, uma proposta inédita no panorama editorial mundial, pelo facto de incluir selos postais da República.

A história desta primeira edição é também a história do início da aventura editorial dos CTT – já com 211 volumes publicados no final deste ano –, e conta-se em poucas palavras.

A Filatelia dos CTT tinha já atingido, no início dos anos 80 do século passado, um patamar muito significativo de qualidade artística e conceptual de conteúdos, com grande prestígio internacional. Procurando entrar em novos mercados, começou a busca por aquilo a que, nas reuniões internas, se chamava, na altura, «o produto perfeito». Tinha de ser um produto que se construísse com meios próprios, que tivesse uma atratividade elevada para todo o tipo de públicos, e não apenas para o filatelista clássico, e, tão importante como tudo isso, que permitisse encaixes rápidos e significativos de receita.

## *Portugal in Stamps 2023* *40 Years On*

In 2023, we celebrate the 40<sup>th</sup> anniversary of the publication of *Portugal in Stamps*, an unprecedented proposal in the world publishing scene, as it features the country's postage stamps.

The story of the first edition is also the story of the beginning of CTT's publishing adventure, which will reach 211 books by the end of the year and can be told in a few words.

In the early 1980s, CTT Filatelia had already reached a very significant level of artistic and conceptual quality of content, for which it had earned great international prestige. Seeking to enter new markets, the search began for what in internal meetings was called at the time “the perfect product”. It had to be produced in-house, be highly attractive to all types of audiences rather than just classic philatelists and, last but not least, generate quick and significant earnings.

«Os selos portugueses  
são emissários da terra  
e do homem que nós somos»

# Lugares DA Memória

## places of memory

**SETTING FORTH ON THE DISCOVERY OF PORTUGAL** means accepting the challenge of the stamp issues in this chapter and lighting up memories in several iconic “places”. The first one coincides with the country itself, where almost two thousand post offices are proof of the value of the postal service over the centuries. The second one is that of transport operating company Carris, which has been carrying people across the capital for the past 150 years. The third one is five hundred years old and is also in Lisbon, by the Tagus estuary: Casa dos Bicos. The fourth one is in Porto: Serralves, a centenary park in a dialogue with a renovated contemporary art museum. The fifth one runs along the country’s land border, where the fortresses that once defended Portugal whenever its Spanish neighbour advanced too far remain to this day. Finally, memories shine bright in one of the most honourable places in the country’s history: the Monastery of Batalha, a UNESCO World Heritage Site.

*“Portuguese stamps  
carry in themselves  
our land and our man.”*

**DESCOBRIR PORTUGAL** é aceitar o desafio das emissões deste capítulo e acender a memória em vários «lugares» emblemáticos. O primeiro «lugar» coincide com a dimensão do País, onde quase dois mil postos de correio atestam o valor do serviço postal ao longo dos séculos. O segundo «lugar» cabe aos transportes públicos da Carris, a celebrar 150 anos e sempre em movimento por toda a capital. O terceiro «lugar», este com quinhentos anos e também em Lisboa, à beira do estuário do Tejo, chama-se «Casa dos Bicos». O quarto «lugar», agora na cidade do Porto, em Serralves, propõe um parque centenário em diálogo com um renovado museu de arte contemporânea. O quinto «lugar» estende-se pela fronteira terrestre, onde persistem as fortalezas que defendiam Portugal quando o vizinho espanhol avançava demais. Por fim, a memória incendeia-se de vez num dos mais altos lugares da nossa história: o Mosteiro da Batalha, reconhecido pela UNESCO como «património mundial cultural».



Para que os selos portugueses se convertam em guia de viagem, é necessário achar a subtil linha que os entrelaça, ouvir a ténue harmonia que os percorre e, então, avivar esses coloridos instantâneos, povoar de gente esses pequenos cenários, dar voz a esses miniatuerais guardadores de memórias. Para tanto, em 1986, o autor convocou as *Viagens na Minha Terra* de Almeida Garrett.

For Portuguese stamps to become a travel guide, it is necessary to find the subtle thread that intertwines them, listen to the tenuous harmony that runs through them and enliven those colourful snapshots, populate those small sets, and give voice to those miniature keepers of memories. To this end, in 1986, the author recalled Almeida Garrett's 1846 novel *Viagens na Minha Terra* (*Travels in My Homeland*).

Para celebrar o papel social desempenhado pelo Correio há muitas gerações, releia-se o capítulo terceiro do romance *A Morgadinha dos Canaviais* de Júlio Dinis, publicado em 1868. Estamos no Minho, numa «repartição do correio» com um único funcionário, o Mestre Bento, «personagem importante na terra» pois também é «regente e diretor da filarmónica» local, onde toca trompa «com certo mimo e expressão». Comenta o escritor: «Há poucas cenas tão animadas como a da chegada do correio e da distribuição das cartas numa terra pequena», seguida atentamente pela «ansiedade do povo» enquanto se ouve a «leitura dos sobrescritos feita em voz alta pelo empregado». Hoje em dia, para continuar a garantir a cobertura eficaz do País pelos serviços postais, os CTT Correios de Portugal gerem uma rede de cerca de 1800 Postos de Correio, coordenada em parte pelas Freguesias Portuguesas. A presente emissão recorda os últimos dois séculos de tão importante serviço.

## SERVIÇO

17

## SERVICE

To celebrate the social role of the Post Office for many generations, let us (re)read Chapter Three of Júlio Dinis' novel *A Morgadinha dos Canaviais*, first published in 1868. The setting is a small post office in northwest Portugal's Minho region. Its sole employee, Mestre Bento, is "an important character in the village", as he is also the "conductor and head of the local wind band", where he plays the horn "with a certain delight and expression". The writer comments: "Few scenes are as lively as that of the arrival of the post and the distribution of letters in a small place", closely followed by the "anxiety of the people" listening to the "clerk reading the envelopes aloud". CTT Correios de Portugal continues to provide postal services across the country through a network of around 1800 post offices, partly coordinated by the Portuguese civil parishes. This issue recalls the past two hundred years of this very important service.



200 ANOS  
dos Postos de  
Correio  
em PORTUGAL

CTT LISBOA • 2023.04.28



### 200 Anos dos Postos de Correio em Portugal Post Offices in Portugal: 200 Years

Emissão / issue  
2023 / O4 / 28

Selos / stamps  
€0,61, €0,80, €1,05, €1,15

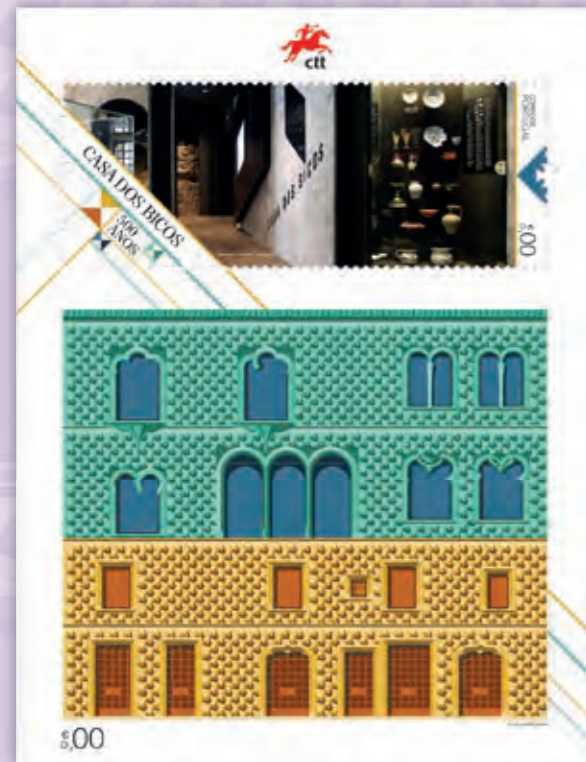
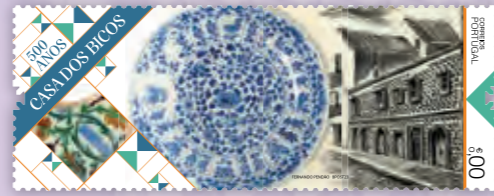
Design  
Unidesign / Hélder Soares

Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies



**500 Anos da Casa dos Bicos**  
Casa dos Bicos: 500 Years

Emissão / issue  
2023 / 09 / 07

Selos / stamps  
€0,61, €1,05

Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00

Design  
Pendão & Prior / Fernando Pendão

Ilustração do bloco /  
/ souvenir sheet illustration  
André Chioite

Formato / size  
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets  
Com 20 ex. / with 20 copies

Das grandes residências civis, à beira do Tejo, em Lisboa, raras sobreviveram ao terramoto de 1755. Uma delas, construída por um filho de Afonso de Albuquerque, governador da Índia, continua a exibir a sua singular fachada de há quinhentos anos, segundo o modelo palaciano «em diamante», também utilizado em Ferrara e em Guadalajara. A versão renascentista da antiga «Casa dos Bicos» lisboeta acha-se num painel de azulejos do início do século XVIII (aqui visível em selo). A versão contemporânea do histórico edifício data do final do século XX, quando se procedeu à recuperação dos dois pisos ainda remanescentes (lembrados também em selo) e se regressou à volumetria original. Os trabalhos de reabilitação, acompanhados por arqueólogos, permitiram identificar testemunhos de diferentes épocas, tanto azulejos e utensílios centenários de cerâmica e de vidro, como vestígios dos tanques de salga e conserva de peixe, uma das indústrias da Olisipo da época romana.

## TESTEMUNHO

## TESTIMONY

Only a few of the large residences by the Tagus in Lisbon survived the 1755 earthquake. One of them, commissioned by a son of Afonso de Albuquerque (*circa* 1453–1515), who was governor of India, continues to display its outstanding 500-year-old diamond-patterned façade, which was also to be found in Ferrara and Guadalajara. The old, Renaissance version of Lisbon's Casa dos Bicos, the “Pointed House”, can be seen in an early-18<sup>th</sup> century tile panel (featured in a stamp). The contemporary version of the historic building dates from the late 20<sup>th</sup> century, when the two remaining floors (also recalled in a stamp) were restored, and the other two original floors were added. The restoration work was monitored by archaeologists and made it possible to identify testimonies from different eras, from centuries-old tiles and ceramic and glass utensils to traces of fish salting and fish preserving tanks, one of the industries of the Roman city of Olisippo.



Em 2023, na cidade do Porto, o Parque de Serralves fez cem anos, o Museu de Arte Contemporânea foi ampliado e Álvaro Siza Vieira assinou (novamente) o desenho do edifício. O Parque, modelo de espaço natural integrado em ambiente urbano, foi adquirido pelo Estado em 1986 e declarado monumento nacional em 2012, mas remonta a 1923, então na posse de Carlos Cabral. Nos dezoito hectares de matas, quinta tradicional e jardins formais, delineados por Jacques Gréber nos anos 30, preservam-se inúmeras espécies de vegetação exótica. A Fundação de Serralves, criada por parceria do Estado e da sociedade civil, assumiu a gestão do Parque e do novo Museu, cuja coleção permanente vai dos anos 60 até ao presente. A nova ala do Museu permitirá alargar a área de exposições temporárias e também a área de reservas, essencial para atrair novas doações de empresas e particulares, novos depósitos e aquisições. Em Serralves, a Natureza e a Arte sugerem diálogos sempre novos.

## DIÁLOGO

## DIALOGUE

In 2023, Porto's Serralves Park celebrated its 100<sup>th</sup> anniversary, the Contemporary Art Museum was expanded, and, once again, Álvaro Siza Vieira designed the new building. The park, a model of natural space set in an urban environment, was bought by the State in 1986 and listed as a National Monument in 2012, but originally dates from 1923, when its proprietor was Carlos Cabral. Countless species of exotic vegetation are preserved in the eighteen hectares of woods, traditional farmland, and formal gardens designed by Jacques Gréber in the 1930s. The Serralves Foundation, established through a partnership between the State and civil society, took over management of the park and the new museum, whose permanent collection features artworks from the 1960s to the present day. The museum's new wing will expand the temporary exhibition area as well as the museum's reserve area, which is essential to attract donations from companies and individuals alike and new deposits and acquisitions. In Serralves, Nature and Art suggest ever new dialogues.



### Centenário do Parque de Serralves Nova Ala do Museu de Serralves Serralves Park: 100 Years Museum: New West Building

Emissão / issue  
2023 / 09 / 25

Selos / stamps  
€0,61, €1,05

Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00

Design

Pendão & Prior / Fernando Pendão

Formato / size

Selos / stamps: 30,6 x 40 mm

Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo /

/ and Cross of Christ

Impressor / printer

Cartor

Folhas / sheets

Com 50 ex. / with 50 copies





Esta emissão está incluída no livro *Castelos e Fortalezas da Raia Luso-Espanhola*, editado em março de 2023 e com uma tiragem limitada a 4000 exemplares numerados.

This issue is included in the book *Castles and Fortresses on the Portuguese-Spanish Border*, published in March 2023, with a print run of 4000 numbered copies.



#### Castelos e Fortalezas da Raia Portuguese Border Castles and Fortresses

Emissão / issue  
2023 / 02 / 23

Selos / stamps  
6 x N20g

Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00

Design  
B2 Design

Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies

«Oito séculos de História, fronteiras das mais antigas da Europa, oito séculos de literatura (...), não dá para um bocado de orgulho, suficientemente forte para não precisar de fazer peito?» – perguntava Vergílio Ferreira na *Conta-Corrente*. O Atlântico fez dos portugueses marinheiros, a fronteira terrestre fez deles guerreiros. Ao longo dos tempos, houve que marcar e proteger território, contra os muçulmanos e contra os reinos de Leão e Castela; houve que consolidar a independência, em certos momentos de crise; houve que construir e manter castelos e fortalezas junto à fronteira (ou «raia») para, em pontos estratégicos, tentar dissuadir os invasores. A presente emissão filatélica recorda algumas dessas edificações da melhor engenharia militar, que continuam a pontuar a paisagem e a atestar quanto a ameaça externa mobilizou a coesão interna das comunidades locais, a favor da defesa de pessoas e bens, a favor da continuidade de Portugal.

## FRONTEIRA

## BORDER

“Eight centuries of history, one of the oldest borders in Europe, eight centuries of literature (...). Isn’t that enough to feel a little pride, strong enough not to feel the need to stand on tiptoe?” asks 20<sup>th</sup>-century author Vergílio Ferreira in his journal *Conta-Corrente* [*Checking Account*]. The Atlantic Ocean made the Portuguese become sailors and the land border made them become warriors. Across time, the territory had to be marked and protected against the Muslims and the kingdoms of León and Castile. Independence needed to be consolidated in moments of crisis, and castles and fortresses had to be built and maintained at strategic points along the borderlands to dissuade invaders. This philatelic issue recalls some of those buildings of the best military engineering, which continue to be a staple of the landscape and to show how the external threat mobilised the internal cohesion of local communities towards the defence of people and goods – and the continuity of the country.



Portugal recebeu, há quarenta anos, as primeiras quatro classificações de «Património Mundial da UNESCO». Um dos bens culturais então distinguidos foi o Mosteiro da Batalha. Satisfeito o critério de «representar uma obra-prima do génio criador humano», a justificação da UNESCO acrescentou: «Construído para comemorar a vitória dos portugueses sobre os castelhanos na Batalha de Aljubarrota, em 1385, o Mosteiro da Batalha é o grande monumento do gótico final português». Por sua vez, o ICOMOS, no seu parecer prévio, tinha realçado as várias gramáticas artísticas da Batalha, como o fulgurante pórtico, a sóbria nave central, o panteão do Fundador, a abóbada da sala do capítulo (celebrada por Alexandre Herculano nas *Lendas e Narrativas*), a decoração manuelina do claustro, a exuberância das «capelas imperfeitas», entre outras. Registe-se que este é o único monumento português onde ainda perduram alguns vitrais da época, um deles datado de 1517.

26

## MONUMENTO

## MONUMENT

Forty years ago, the Monastery of Batalha was one of the first four sites in Portugal to be listed as a UNESCO World Heritage Site. Having met the criterion of “representing a masterpiece of human creative genius”, UNESCO’s justification added: “Constructed (...) to commemorate the victory over the Castilians at Aljubarrota (15 August 1385), the Dominican Monastery of Batalha (...) is one of the masterpieces of Gothic art”. In its evaluation, ICOMOS highlighted the several different artistic grammars of Batalha, such as the dazzling portico, the sober central nave, the Founder’s Chapel, the vault of the chapter room (celebrated by Alexandre Herculano in *Lendas e Narrativas* [Legends and Narratives], a collection of short stories based on legends and historical episodes first published in 1851), the Manueline decoration of the cloister and the exuberance of the “imperfect” – i.e., unfinished – chapels. It should be noted that this is the only Portuguese monument where some stained-glass windows from the period can still be found, one of them dating from 1517.



**Mosteiro da Batalha**  
– Património Mundial  
UNESCO 1983-2023  
Monastery of Batalha: UNESCO  
World Heritage Site 1983-2023

Emissão / issue  
2023 / 08 / 14

Selos / stamps  
€0,61, €1,05

Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00

Design

Colmeia Design / Túlio Coelho

Formato / size

Selos / stamps: 80 x 30,6 mm

Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /

/ and Cross of Christ

Impressor / printer

bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets

Com 20 ex. / with 20 copies

27



«Partir à descoberta de Portugal  
é conviver com a natureza pródiga»

# Sabores DA Terra

## flavours of the earth

**SETTING FORTH ON THE DISCOVERY OF PORTUGAL** is also “to live side by side with the exuberant nature”, as the epigraph, which comes from an opening text of this book, goes. The text adds that “outstanding Portuguese artists perpetuate (...) this world of colour and thin air, in great masterpieces that are handed about”, maybe as stamps on letters or packages. Stamps propose “ways of seeing” – the issues gathered in this chapter are eloquent proof of that. Some stamp issues broach the island animal world, “ever so slowly, so as not to disturb this green silence”, as 20<sup>th</sup>-century novelist Raul Brandão once wrote. Others go for more human themes such as meals or illnesses, whose common denominator is health, which should ideally be “excellent”. Another stamp issue proposes a “botanical journey” across the country, searching for references to the plant world in our daily lives. Portuguese stamps are often “works of art”, commissioned from scientific illustrators, experienced designers, or specialised photographers.

*“Setting forth on  
the discovery of Portugal  
is to live side by side  
with the exuberant nature.”*

**DESCOBRIR PORTUGAL** também é «conviver com a natureza pródiga», diz a epígrafe, vinda de um texto de abertura deste livro. Tal texto acrescenta que, desse «mundo de cor e ares lavados», alguns «artistas portugueses guardam lembrança em obras de arte que nos passam de mão em mão», talvez a selar cartas ou embalagens! Os selos propõem «modos de ver» e as emissões, reunidas neste capítulo, são disso prova eloquente. Um abordam o mundo animal insular, «devagarinho, para não perturbar este silêncio verde», como diz à frente Raul Brandão. Outras tentam temas mais humanos, como os das refeições ou das doenças, cujo denominador comum é a saúde, que se quer de «excelência». E uma outra até propõe uma «viagem botânica» por todo o País, à procura de referências ao mundo vegetal no nosso quotidiano. Com frequência, os selos portugueses são «obras de arte», encomendadas a ilustradores científicos, a designers experientes ou a fotógrafos especializados.



Pátria de história quase milenar, País de pescadores e marinheiros, de lavradores e guerreiros, Portugal recebeu em Lisboa, há 25 anos, a Exposição Mundial de 1998, sob o tema «Os oceanos: um património para o futuro». Dispondo da maior região marítima da União Europeia, Portugal anda a valorizar a importância do mar, a conjugar geografia e economia, a redescobrir a natureza.

A nation whose history spans almost a thousand years, a country of fishermen and sailors, farmers and warriors, Portugal hosted the 1998 World Expo in Lisbon 25 years ago, with the theme «The Oceans: A Heritage for the Future». Having the largest maritime region in the European Union, Portugal values the importance of the sea, combining geography and economy and rediscovering nature.



Esta emissão está incluída no livro *Viagem Botânica por Portugal*, editado em setembro de 2023 e com uma tiragem limitada a 3500 exemplares numerados.

This issue is included in the book *Botanic Voyage in Portugal*, published in September 2023, with a print run of 3500 numbered copies.



**Etnobotânica**  
**Ethnobotany**

Emissão / issue  
2023 / 08 / 28

Selos / stamps  
2 x €0,61, 2 x €0,80, 2 x €1,05  
Bloco / souvenir sheet  
com 2 selos / with 2 stamps €3,00

Design  
Unidesign / Hélder Soares

Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies

As referências ao mundo vegetal sempre abundaram no quotidiano da sociedade portuguesa, não só nos nomes próprios, nos apelidos de família ou na toponímia de cidades, vilas, aldeias e lugares, mas também no domínio específico das práticas culturais, das tradições populares e até dos símbolos nacionais. Neste âmbito etnográfico, os selos da presente emissão sugerem uma curiosa «viagem botânica» por todo o País, onde ainda é possível descobrir motivos florais em barcos e loiças, em têxteis e bordados, em cestos e máscaras. Será porque Portugal herdou segredos agrícolas de gregos e fenícios, de romanos e árabes? Será porque foi uma nação eminentemente rural, até ao século XX? Ou será porque a história humana, toda ela, demonstra que a civilização só foi possível porque houve agricultura e cereais e leguminosas? Para encontrar respostas para tão interessantes questões, a Etnobotânica estuda a interação entre a cultura humana e as plantas.

## QUOTIDIANO

### EVERYDAY LIFE

References to the plant world have always been abundant in the daily life of the Portuguese, not only in first names, surnames, or place names, but also in the specific realm of cultural practices, popular traditions, and even national symbols. In this ethnographic context, the stamps in this issue suggest an interesting “botanical journey” across the country, where floral motifs can still be found on boats and crockery, textiles and embroidery, and baskets and masks. Is it because Portugal inherited agricultural secrets from Greeks and Phoenicians, from Romans and Arabs? Is it because it was an eminently rural nation until the 20<sup>th</sup> century? Or is it because all human history demonstrates that civilisation was only possible because there was agriculture, cereals, and vegetables? Ethnobotany studies the interaction between human culture and plants to find answers to those interesting questions.



«Observo que é grande a convivência entre estes homens e os animais. Comunicação tão fácil com os bichos só devia ser assim no princípio do mundo. (...) Dir-se-ia que uma índole extraordinária de mansidão abrange os homens e os bichos, sujeitos às mesmas leis severas da vida natural» - lê-se em *As Ilhas Desconhecidas* de Raul Brandão (autor que inspirou todo o *Portugal em Selos 2017*). Por entre as espécies de seres vivos existentes no arquipélago dos Açores, destacam-se os belos exemplares de fauna «endémica» (ou seja, exclusiva da Região), aqui representados em selos: o estorninho-malhado, a borboleta-branca, o caracolinho-raiadinho-de-São-Miguel e a aranha-lobo. Os açorianos conhecem bem as comunidades, os ecossistemas e a diversidade genética desta fauna das nove Ilhas, onde Raul Brandão, «devagarinho, para não perturbar este silêncio verde», soube tão bem captar e transmitir-nos a luz e a cor que envolvem estes portugueses, «lavradores do mar e lavradores da terra».

34

## CONVIVÊNCIA

## COEXISTENCE

“From what I see, there is much coexistence between these men and animals. Only in the beginning of the world was communication with animals likely to be that easy. (...) One would say that an extraordinary meekness embraces men and animals alike, subject to the same severe laws of natural life,” writes Raul Brandão, who inspired *Portugal in Stamps 2017*, in *As Ilhas Desconhecidas* [*The Unknown Islands*]. Among the species of living beings in the Azores archipelago, the beautiful specimens of endemic - i.e., exclusive to the region - fauna represented in these stamps stand out: the common starling, the cabbage butterfly, the São Miguel snail and the Azorean wolf spider. The Azoreans are well aware of the communities, ecosystems and genetic diversity of this fauna on the nine islands where Raul Brandão, “ever so slowly, so as not to disturb this green silence”, masterfully captured and showed us the light and colour that envelops these Portuguese “farmers of the sea and farmers of the land”.



### Fauna Terrestre dos Açores Terrestrial Fauna of the Azores

Emissão / issue  
2023 / O8 / 14  
Selos / stamps  
€0,61, €1,05, €1,15  
Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00  
Design  
Colmeia Design / Túlio Coelho  
Ilustrações / illustrations  
Nuno Farinha  
Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm  
Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ  
Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing  
Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies  
Bilhetes-postais / postcards  
3 x €0,45



35



#### Espécies Endémicas da Madeira Endemic Species of Madeira

Emissão / issue  
2023 / 09 / 08

Selos / stamps  
€0,61, €1,05, €1,15  
Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00

Design  
Colmeia Design / Túlio Coelho  
Ilustrações / illustrations  
Fernando Correia

Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies

Bilhetes-postais / postcards  
3 x €0,45

Escritor madeirense, nascido na cidade do Funchal, Herberto Helder convida o leitor a «rever» a sua «Ilha em Sketches», na obra *Photomaton & Vox*. A certo passo, o meio ambiente insular sugere-lhe observações como estas: «As lagartixas vivem cercadas pelas crianças. Delas esperam tudo: o alimento e a morte. (...) Porque as crianças são lagartixas fortes que decretam as leis de relação. (...) As crianças amam as lagartixas com uma crueldade cheia de paciência e pormenorizado arrebatamento». Sirva o convite do escritor para dar vida e voz às ilustrações científicas desta emissão filatélica, dedicada a certa fauna terrestre da Madeira. Um dos selos mostra a lagartixa-da-Madeira, a do diálogo entre crianças e bichos. Nos outros selos, além da osga-das-Selvagens, surgem duas espécies das Ilhas Desertas, a tarântula e o caracol. A sudeste da Ilha da Madeira, estas Ilhas constituem uma Reserva Natural, classificada como Reserva Biogenética pelo Conselho da Europa.

## ARREBATAMENTO

## RAPTURE

Funchal-born writer Herberto Helder invites the reader to “revisit” his “Island in Sketches” in his 1979 book *Photomaton & Vox*. The island atmosphere suggested observations such as the following: “Wall lizards are always surrounded by children. They expect everything from them: food and death. (...) Children are strong wall lizards who enact the laws of relationships. (...) Children love wall lizards with a cruelty full of patience and detailed rapture”. His invitation gives life and voice to the scientific illustrations of this philatelic issue dedicated to a specific kind of land fauna of Madeira. One of the stamps shows the Madeira wall lizard, the one from the dialogue between children and animals. Besides the Selvagens gecko, the other stamps feature two species from the Desertas Islands: the tarantula and the snail. The islands, located southeast of Madeira, are a Nature Reserve listed as a Biogenetic Reserve by the Council of Europe.



«Os selos portugueses  
são, afinal, a memória  
de um País a descobrir»

# Panteão DE Ilustres

## a pantheon of illustrious people

**SETTING FORTH ON THE DISCOVERY OF PORTUGAL**, in this chapter, involves knowing which historical figures were cause for – in philatelic terms – a special celebration in 2023. Portuguese stamps have long contributed “to the establishment of an unprecedented and extensive gallery of portraits, or rather of a symbolic (albeit noteworthy) pantheon of the country’s finest”, as stated in *Portugal in Stamps 2022*. Thus, the first issues of this chapter feature twelve stamps awarded to Portuguese men and women. Foreign personalities are also distinguished every year, as is the case of four other celebrated figures, some for their undeniable international prominence and others for their relationship with Portugal. Some issues seem to suggest to the more attentive reader a return to certain classic(al) works that may shed light on subjects related to these figures.

*“Portuguese stamps  
are, after all, the memory  
of a country waiting  
to be discovered.”*

**DESCOBRIR PORTUGAL**, no presente capítulo, passa por saber quais as figuras históricas que mereceram, em termos filatélicos, uma especial celebração no ano 2023. Há muito que os selos portugueses vêm contribuindo «para a formação de uma inédita e já extensa galeria de retratos ou, talvez melhor, para o desenho de um simbólico, mas notável panteão dos nossos maiores», como ficou dito no *Portugal em Selos* do ano passado. Assim, nas primeiras emissões do presente capítulo, ascendem a doze os selos atribuídos a portuguesas e portugueses. Porém, todos os anos são igualmente distinguidas personalidades estrangeiras – como é o caso de mais quatro figuras celebradas –, umas pela sua inegável evidência internacional, outras por terem relação com o nosso País. Entretanto, algumas emissões parecem sugerir, ao leitor mais atento, o regresso a determinadas obras clássicas que podem iluminar temas relacionados com figuras citadas.



Para dar unidade à natural diversidade das emissões anuais, os livros desta série vêm propondo eixos estruturantes, como «coração português: paixões fortes», «quadros de uma exposição», «manifesto por um futuro verde» ou «fotogramas de um filme português». Muito antes do cinema, os selos já sabiam revisitar as grandes figuras históricas, como faz o presente capítulo.

To give unity to the natural diversity of annual issues, the books in this series have proposed structural axes such as «Portuguese Heart: Powerful Passions», «Exhibition Paintings», «Manifesto for a Green Future» or «Frames from a Portuguese Film». Long before cinema, stamps already knew how to revisit great historical figures, as happens with this chapter.



**Vultos da História e da Cultura**  
**Figures from Portuguese**  
**History and Culture**

Emissão / issue  
2023 / 04 / 20  
Selos / stamps  
3 x €0,61, 2 x €0,80, 2 x €1,00  
2 x €1,05, 2 x €1,15

Design  
Pendão & Prior / Fernando Pendão  
Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ  
Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing  
Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies

Os selos portugueses nunca se furtam ao estimulante trabalho da memória. Por isso, uma das suas habituais emissões filatélicas pretende celebrar, anualmente, determinados vultos da nossa história e da nossa cultura que, desde a longínqua Idade Média até à contemporaneidade, marcaram a vida deste País. Tais protagonistas, a distinguir em selos, são sempre eleitos segundo o reconhecimento público dos seus méritos e, obviamente, segundo o calendário. Assim, em 2023, chegou a vez de homenagear um político e um filósofo (Adriano Moreira e Eduardo Lourenço), três escritores (Eugénio de Andrade, Natália Correia e Urbano Tavares Rodrigues), um arquiteto e dois pintores (Fernando Távora, Fernando Lanhas e Mário Cesariny), um fotógrafo (Joshua Benoliel), um historiador e um oficial de Marinha (José-Augusto França e António Estácio dos Reis). Curiosamente, dos vultos citados, os dois últimos também escreveram livros para as edições dos CTT.

## PROTAGONISTAS

## PROTAGONISTS

Portuguese stamps have never shied away from the stimulating work of memory. For this reason, one of the usual philatelic issues aims to celebrate annually figures that have marked the country's history and culture from the distant Middle Ages to the present day. The protagonists who are distinguished on stamps are always selected according to public recognition of their merits and, obviously, to the calendar as well. Thus, in 2023, it was time to honour a politician and a philosopher (Adriano Moreira and Eduardo Lourenço), three writers (Eugénio de Andrade, Natália Correia and Urbano Tavares Rodrigues), an architect and two painters (Fernando Távora, Fernando Lanhas and Mário Cesariny), a photographer (Joshua Benoliel), a historian and a naval officer (José-Augusto França and António Estácio dos Reis). Interestingly, the latter two figures wrote books published by CTT as well.



Em 2019, os selos portugueses celebraram os 150 anos do nascimento do criador da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), à qual foi confiada a importante missão de contribuir para uma sociedade culta e solidária, através da arte e da ciência, da educação e da beneficência. Em 2023, os selos portugueses regressam à FCG para comemorar o centenário de Madalena de Azeredo Perdigão (1923-1989), personalidade por muitos conhecida como a «ministra da cultura que então não havia». Na FCG, a partir dos anos 60, dinamizou a Orquestra, o Coro e o Ballet, tendo igualmente dirigido o Serviço de Música e o programa multidisciplinar ACARTE. Mas a presente emissão filatélica também quer recordar os quarenta anos do Centro de Arte Moderna (CAM) da FCG – onde se reúne, conserva, estuda e expõe a maior representação de artistas portugueses dos séculos XX e XXI – e dar a conhecer o «novo CAM», cujo projeto de renovação do edifício e alargamento dos jardins se encontra em curso.

## ARTISTAS

### ARTISTS



In 2019, Portuguese stamps celebrated the 150<sup>th</sup> birthday of the creator of the Calouste Gulbenkian Foundation, which was entrusted with the important mission of contributing to a cultured, supportive society through art and science, education, and charity. In 2023, Portuguese stamps return to the Foundation to commemorate the centenary of Madalena de Azeredo Perdigão (1923-1989), known by many as the “minister of culture back in the day when there was no such thing”. From the 1960s, she promoted the Foundation’s orchestra, choir and ballet and headed its Music Service and ACARTE multidisciplinary programme. This philatelic issue also wishes to remember the 40<sup>th</sup> anniversary of the Foundation’s Modern Art Centre (CAM) – where the largest representation of 20<sup>th</sup>- and 21<sup>st</sup>-century Portuguese artists is gathered, preserved, studied, and exhibited – as well as to show the “new CAM” and its ongoing building renovation and garden expansion project.

### CENTRO DE ARTE MODERNA GULBENKIAN

CTT LISBOA  
2023.06.07



#### Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian Centro de Arte Moderna – Calouste Gulbenkian Foundation

Emissão / issue  
2023 / 06 / 07  
Selos / stamps  
€0,61, €1,05  
Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00  
Design  
B2 Design  
Formato / size  
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm  
Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ  
Impressor / printer  
Cartor  
Folhas / sheets  
Com 25 ex. / with 25 copies





Esta emissão está incluída no livro *Portugal e as Religiões - A Herança da Diversidade*, editado em julho de 2023 e com uma tiragem limitada a 3500 exemplares numerados.  
This issue is included in the book *Portugal and Religion: Heritage and Diversity*, published in July 2023, with a print run of 3500 numbered copies.



**Portugal e as Religiões**  
**Portugal and Religion**

Emissão / issue  
2023 / O6 / O9

Selos / stamps  
7 x €1,15

Design  
Folk Design

Formato / size  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm

Picotagem / perforation  
12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies

O tema desta emissão, «Portugal e as Religiões», sugere o regresso a certos clássicos das ciências humanas, a começar pelo etnólogo português José Leite de Vasconcelos (1878-1941), fundador do Museu Nacional de Arqueologia, patente no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa. Considerando que «as religiões não passam de fenómenos sociológicos», os quais «tanto levam ao heroísmo como ao aviltamento», o autor sustenta, na introdução à sua monumental obra *Religiões da Lusitânia*: «Ninguém duvida que, no viver de um povo, um dos elementos mais importantes é a religião» e, portanto, «absurdo seria pensar na elaboração de uma história da Lusitânia, sem pensar ao mesmo tempo na religião». A propósito da presente emissão, sugira-se igualmente a leitura do célebre *Tratado de História das Religiões* de Mircea Eliade (1907-1986), investigador e diplomata romeno que, tendo vivido em Lisboa e em Cascais, era leitor atento de Camões e Eça de Queiroz.

## CLÁSSICOS

## CLASSICS

The theme of this stamp issue, "Portugal and Religion", suggests a return to certain classics of human sciences, starting with the Portuguese ethnologist José Leite de Vasconcelos (1878-1941), founder of the National Archaeology Museum in Lisbon's Jerónimos Monastery. Considering that "religions are nothing more than sociological phenomena" that "lead either to heroism or to degradation", he states in the introduction to his monumental essay *Religiões da Lusitânia*: [Religions of Lusitania]: "There is no doubt that, in the life of a people, religion is one of the most important elements", and therefore, "it would be absurd to think about writing a history of Lusitania without considering religion at the same time." Regarding this stamp issue, the famous *Traité d'histoire des religions* (*Patterns in Comparative Religion*), by Mircea Eliade (1907-1986), a Romanian researcher and diplomat who lived in Lisbon and Cascais and was an attentive reader of Luís de Camões and Eça de Queiroz, is well worth reading.





Em 1709, em Lisboa, perante o rei de Portugal e a Corte, um jovem de 24 anos, nascido no Brasil, apresentou um pequeno «instrumento para se andar pelo ar», a famosa «passarola», o primeiro balão construído no mundo. Esta precursora experiência de Bartolomeu de Gusmão veio finalmente a ser concretizada dois séculos depois, a 23 de outubro de 1906, em Paris, por um outro jovem também nascido no Brasil, de pai francês e mãe de origem portuguesa. Após oito anos de ensaios em balão livre e balão dirigível com motor a gasolina, Alberto Santos Dumont (1873-1932) foi o primeiro homem a conseguir elevar-se do solo, num aparelho mais pesado do que o ar, o histórico 14-BIS, graças unicamente à própria força de propulsão. «Do seu voo (e não dos Wright) é que resultou o desenvolvimento da aviação», afirmava, à revista luso-brasileira *Duas Pátrias*, um outro precursor, o Almirante Gago Coutinho que, em 1922, colaborara na primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

## PRECURSORES

56

## PRECURSORS



In 1709, in Lisbon, a 24-year-old man born in Brazil presented before the King of Portugal and the Court a small “instrument for going through the air”: the famous *passarola*, the first balloon ever to be built. Bartolomeu de Gusmão’s pioneering experience finally came to life two centuries later, on 23 October 1906, in Paris, by another young man also born in Brazil, of a French father and a Portuguese mother. After eight years of tests in free balloon and petrol-powered dirigible balloon, Alberto Santos Dumont (1873-1932) was the first to rise from the ground in a device heavier than air – the historic 14-BIS – thanks solely to its driving force. “It was his flight (rather than that of the Wright brothers) that led to the development of aviation”, another precursor – Admiral Gago Coutinho, who had collaborated on the first air crossing of the South Atlantic Ocean in 1922 – once told the Portuguese-Brazilian magazine *Duas Pátrias*.



### Alberto Santos Dumont – 150 Anos do Nascimento Alberto Santos Dumont: 150<sup>th</sup> Birthday

Emissão / issue  
2023 / 07 / 20

Selos / stamps  
€0,61, €1,15

Design  
Folk Design

Ilustrações / illustrations  
Paulo Alegria

Retratos / portraits  
Pedro Martins

Formato / size

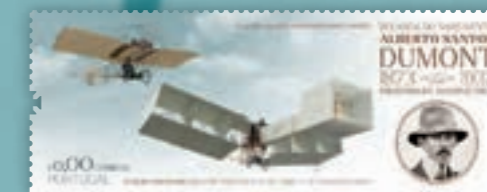
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm

Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
Cartor

Folhas / sheets

Com 25 ex. / with 25 copies



57

«O selo português é história,  
é cultura, é passado,  
é presente e é distância.»

# Caminhos DE Amanhã

## paths to tomorrow

**SETTING FORTH ON THE DISCOVERY OF PORTUGAL**, in this fourth and final chapter of *Portugal in Stamps 2023*, is clearly betting on the future, which also involves the younger generations. There are values that everyone wishes to be universal, such as everlasting peace between nations and communion between different people. There are values that everyone wishes to be shared, whether they are signed by the gestures of poets (such as those of the Poor from Assisi) or by serious-looking decision-makers and politicians (as the ones in the United Nations). There are values that are born in schools, whether they are set up in scout camps or raised from the musical talents discovered in local wind bands. But above all, there are many people of good will and many young people, a youth that announces to their parents and grandparents that they want to build the paths to tomorrow, together, and happily. Postage stamps – modest and fragile yet eloquent – also wish to give voice, colour, and life to many dreams.

*“The Portuguese stamp is history, culture, past, present and distance.”*

**DESCOBRIR PORTUGAL**, neste quarto e último capítulo do *Portugal em Selos de 2023*, é apostar claramente no futuro e o futuro passa também pelas gerações mais jovens. Há «valores» que todos desejam que sejam universais, como a paz duradoira entre as nações e a comunhão humana entre diferentes. Há «valores» que todos desejam ver partilhados, venham eles assinados pelos gestos dos poetas (como os do pobre de Assis) ou pela seriedade dos gestores e dos políticos (como os das Nações Unidas). Há «valores» que nascem nas escolas, sejam elas armadas em acampamentos de escuteiros ou erguidas a partir dos talentos musicais descobertos nas bandas filarmónicas. Mas há sobretudo muita gente de boa vontade e muitos jovens, uma juventude que anuncia aos pais e aos avós que quer construir, em comunidade e alegria, caminhos de amanhã. E os selos de correio, modestos e frágeis, mas eloquentes, querem também dar voz e cor e vida a tantos sonhos.



Com música, a mais universal das linguagens, os selos de 2020 celebraram os 500 anos do Correio em Portugal. Porque o Rei poderá ter nomeado o primeiro Correio-Mor ao som de «música de cravo e cantores». Ainda em clave musical, os selos de 2023 convidam para o grande concerto dos valores e dos talentos, da comunhão e da partilha. Porque é seu timbre «apostar claramente no futuro».

The 2020 stamps celebrated the 500<sup>th</sup> anniversary of postal services in Portugal with music, the most universal of languages, as the first Postmaster General was very likely appointed by the king to the sound of «harpsichord music and singers». Still in musical terms, the 2023 stamps invite you to the great concert of values and talents, communion and sharing, as it is their timbre to be forever «clearly betting on the future».



**EUROPA Paz – Valor da Humanidade**  
**EUROPA Peace: The Highest Value of Humanity**

Emissão / issue  
2023 / 05 / 09

Selos / stamps  
3 x €1,05

Blocos / souvenir sheets  
com 1 selo / with 1 stamp 3 x €3,00

Ilustração do selo / stamp illustration  
«O Novo Símbolo da Paz» / "The New Peace Symbol".

A Designer's Collective / Linda Bos /  
/ Runa Egisdottir

Ilustrações dos selos dos blocos /  
/ souvenir sheet stamp illustrations  
Pedro Ferreira

Paginação / layout  
Unidesign / Hélder Soares

Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Blocos / souvenir sheets: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets  
Com 10 ex. / with 10 copies

Bilhetes-postais / postcards  
3 x €0,45

Em Portugal, quarto país mais pacífico do mundo segundo o Índice Global da Paz, a Universidade de Lisboa lidera, desde 2018, a Cátedra UNESCO Educação para a Paz Global Sustentável, em parceria com vinte países. Portugal já se afirmara na UNESCO quando Maria Helena Vieira da Silva ilustrou o cartaz do Ano Internacional da Paz (1986) e quando o antigo Presidente Mário Soares presidiu ao júri do Prémio UNESCO para a Cultura da Paz (2010). O conceito de «Cultura da Paz» é definido pelas Nações Unidas como a soma de «valores» que promovem «a partilha com base nos princípios de liberdade, justiça e democracia» e procuram «resolver problemas através do diálogo e da negociação», garantindo sempre «o pleno exercício de todos os direitos». Também esta emissão filatélica de 2023, tendo por base um tema e um desenho comuns aos operadores postais reunidos na PostEuropa, vem proclamar que a Paz deve ser sempre partilhada como um dos valores maiores da humanidade.

## VALORES

## VALUES

In Portugal, the fourth most peaceful country in the world according to the Global Peace Index, the University of Lisbon has led, since 2018, the UNESCO Chair in Education for Sustainable Global Peace, in partnership with twenty other countries. Portugal had already established itself at UNESCO when Maria Helena Vieira da Silva illustrated the poster for the International Year of Peace (1986) and when former President Mário Soares chaired the jury for the 2010 UNESCO Félix Houphouët-Boigny Peace Prize. According to the United Nations' definition, the concept of Culture of Peace "consists of values, attitudes, and behaviours that reflect and inspire social interaction and sharing, based on the principles of freedom, justice, and democracy" and "endeavour to prevent conflicts by tackling their root causes to solve problems through dialogue and negotiation and that guarantee the full exercise of all rights". This 2023 stamp issue, based on a common theme and design by all PostEuropa members, proclaims that Peace must always be shared as one of humankind's greatest values.



A prática de armar o Presépio na época do Natal, que motivou tantas obras de arte ao longo dos tempos, começou com Francisco de Assis, há oitocentos anos. Desde que estivera em Belém, na sua peregrinação à Terra Santa, Francisco mostrava um grande amor pela festa do Natal. Para a celebrar em 1223, elegeu um formato nunca visto até então: numa gruta de Greccio, nos Montes Sabinos, promoveu o primeiro Presépio vivo da história. Curiosa recriação folclórica? Ou singular revelação de que Belém pode ser onde e quando o homem quiser? Eis um inspirado poeta, que escolheu viver a pobreza entre os pobres, a protestar silenciosamente contra as guerras que, sob a forma de Cruzadas, levavam os seus contemporâneos a sangrentos combates nos «lugares santos». Sabendo que a mensagem do Presépio é um grande apelo à comunhão humana, o Papa Francisco assinou em Greccio, a 1 de dezembro de 2019, a carta apostólica *Admirabile Signum*, «sobre o significado e o valor do Presépio».

## COMUNHÃO

## COMMUNION

The practice of setting up a Nativity scene at Christmastime, which has inspired so many works of art across the ages, began with Francis of Assisi eight hundred years ago. Ever since he was in Bethlehem on a pilgrimage to the Holy Land, he had shown a great love for Christmas. To celebrate it in 1223, he chose a format never seen before: in a cave in Greccio, in the Sabine Mountains, he set up the first living Nativity scene in history. Was it an interesting folk recreation or a unique revelation that Bethlehem can be wherever and whenever you want it to be? Francis of Assisi was an inspired poet who chose to live in poverty among the poor, silently protesting against the wars that, in the form of Crusades, took his contemporaries to bloody combats in “holy places”. Aware that the message of the Nativity scene is a call to human communion, Pope Francis signed in Greccio on 1 December 2019, the apostolic letter *Admirabile Signum*, “on the meaning and value of the Nativity scene”.



Esta coleção foi totalmente impressa em papel 100% reciclado. O logótipo que garante esta condição de sustentabilidade foi reproduzido em todos os suportes, à exceção dos selos, cuja dimensão não o permitiu.

This philatelic issue was entirely printed on 100% recycled paper. The logo that guarantees this condition of sustainability was reproduced on all supports (with exception of the stamps, whose size did not allow it).

SÃO  
FRANCISCO  
DE ASSIS  
PRESÉPIO  
DE GRECCIO  
1223 • 2023  
CTT LISBOA • 2023.10.09



São Francisco de Assis  
800 Anos do Presépio de Greccio  
St Francis of Assisi  
Greccio's Nativity Scene:  
800 Years

Emissão / issue  
2023 / 10 / 09

Selos / stamps  
€0,61, €1,05  
Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00

Autor / author  
Carlos Possolo  
(óleo sobre madeira / oil on wood)

Design  
Colmeia Design / Túlio Coelho

Formato / size  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation  
12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
Cartor

Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies





**Jornada Mundial da Juventude  
Lisboa 2023 (2.º grupo)  
World Youth Day  
Lisbon 2023 (2<sup>nd</sup> group)**

Emissão / issue  
2023 / 07 / 17  
Selos / stamps  
€0,61, €1,15  
Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,00  
Design  
Colmeia Design / Túlio Coelho  
Formato / size  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm  
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm  
Picotagem / perforation  
12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ  
Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing  
Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies

Oitocentos anos depois do primeiro Presépio de São Francisco de Assis, um outro Francisco veio a Portugal para se encontrar com jovens vindos de todo o mundo. Aquele compôs o *Hino do Irmão Sol*, este escreveu a encíclica *Laudato Si'*, ambos empenhados em convocar os homens de boa vontade para a salvação da nossa «casa comum». O Papa Francisco veio a Lisboa para presidir à XXXIII Jornada Mundial da Juventude (JMJ), uma forte experiência de partilha dos grandes valores cristãos. Estes encontros culturais e espirituais foram iniciados pelo Papa João Paulo II em 1986, e têm-se realizado em países dos vários continentes. Portugal sucedeu ao Panamá na sua organização e, numa dinâmica de entusiasmo juvenil, a JMJ 2023 foi preparada por milhares de voluntários nacionais e estrangeiros, contando sempre com o apoio público e privado da sociedade civil. A cidade de Lisboa recebeu, de 1 a 6 de agosto de 2023, mais de um milhão de jovens.

## PARTILHA

### SHARING

Eight hundred years after St Francis of Assisi's first Nativity scene, another Francis came to Portugal to meet youngsters from all over the world. The former composed the *Canticle of the Sun*, whereas the latter wrote the encyclical *Laudato Si'*, both committed to calling men of good will to the salvation of our "common home". Pope Francis came to Lisbon to preside over the 33<sup>rd</sup> World Youth Day (WYD), a strong experience dedicated to sharing great Christian values. These cultural and spiritual encounters were initiated by Pope John Paul II in 1986 and have taken place in several continents. Portugal hosted World Youth Day after it was held in Panama. It was prepared with youthful enthusiasm by thousands of volunteers from Portugal and abroad, with public and private support from civil society. From 1 to 6 August 2023, Lisbon welcomed over one million youngsters.



A todos os jovens que desejam verdadeiramente um mundo melhor, a presente emissão sugere três irrecusáveis lemas de vida: «construir caminho», «construir comunidade» e «construir o amanhã». Com tão oportuna sugestão, estes selos de 2023 comemoram o primeiro centenário da fundação, em Portugal, do Corpo Nacional de Escutas (CNE), hoje a maior associação de juventude portuguesa, com mais de setenta mil escuteiros distribuídos por mais de mil estruturas. Uma outra emissão filatélica, dedicada pelos países membros da PostEuropa aos cem anos do Escutismo universal, tinha já surgido no livro *Portugal em Selos 2007* (subintitulado «manifesto por um futuro verde»), onde então se lia: «nunca o Escutismo foi tão atual como escola de cidadania através da experiência ao ar livre». Robert Baden-Powell, iniciador desse movimento que conta hoje com cerca de trinta milhões de crianças, jovens e adultos em mais de duzentos países, chamou-lhe mesmo «Escola da Vida».

## ESCOLA

## SCHOOL

This issue suggests three irrefutable life mottos to all youngsters who truly wish a better world: “build a path”, “build a community” and “build tomorrow”. With such a timely suggestion, these 2023 stamps commemorate the first centenary of the foundation in Portugal of Corpo Nacional de Escutas (CNE), the country’s largest youth association, with more than seventy thousand scouts in over a thousand different structures. Another philatelic issue, dedicated by PostEuropa member countries to the 100<sup>th</sup> anniversary of Scouting, had already appeared *Portugal in Stamps 2007* (subtitled *Manifesto for a Green Future*), which read: “scouting as a school of citizenship involving outdoor experience has never been as timely”. Robert Baden-Powell, the initiator of the movement, which now has around thirty million children, young people, and adults in more than two hundred countries, called it “a school of life”.



### Centenário do Corpo Nacional de Escutas Corpo Nacional de Escutas: 100 Years

Emissão / issue  
2023 / 05 / 27

Selos / stamps  
2 x €0,61, €1,15

Design  
Gonçalo Pinto /  
/ Corpo Nacional de Escutas

Formato / size  
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm

Picotagem / perforation  
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo /  
/ and Cross of Christ

Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets  
Com 20 ex. / with 20 copies

